

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DO MCTI

Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal - GTPCS/MCTI
Responsável Científico desta Edição: Dr. Paulo Nobre - CPTEC/INPE
19 de janeiro de 2016

Resumo das Condições Climáticas

O fenômeno El Niño atingiu seu auge entre novembro e dezembro de 2015. Segundo dados da NOAA, o índice oceânico que caracteriza sua intensidade se manteve na categoria muito forte. Sob a influência deste fenômeno, persistiu a condição de déficit pluviométrico sobre grande parte das Regiões Norte, Centro-Oeste, Nordeste e Sudeste do Brasil e superávit pluviométrico sobre a Região Sul em dezembro de 2015. Ressalta-se, porém, a mudança no padrão atmosférico que contribuiu para a ocorrência de chuvas acima da média na maior parte das Regiões Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil durante janeiro de 2016, interrompendo o prolongado período de estiagem sobre estas áreas. Por outro lado, houve diminuição da pluviosidade sobre a Região Sul. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), principal sistema responsável pela ocorrência de chuvas no norte Brasil, atuou em torno de sua posição climatológica em dezembro passado, porém com fraca intensidade adjacente à costa da América do Sul no último trimestre.

Previsão Climática para o Trimestre FMA/2016

A previsão por consenso para o trimestre fevereiro a abril de 2016 (FMA/2016) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica em grande parte das Regiões Norte e Nordeste, na faixa que vai do nordeste do Amazonas ao norte da Bahia, com distribuição de probabilidade de 25%, 30% e 45% (correspondendo às categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica). Para o sul do Mato Grosso do Sul, extremo sul de São Paulo e toda a Região Sul, a previsão indica maior probabilidade de totais pluviométricos no trimestre na categoria acima da normal climatológica, com distribuição de 45%, 30% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o período, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Esta previsão ainda refletiu a atual condição de El Niño. É importante mencionar que a maioria dos modelos numéricos avaliados indica um declínio gradual da fase quente do fenômeno El Niño-Oscilação Sul (ENOS) até meados de 2016. A previsão por consenso indica maior probabilidade de temperaturas acima da média em quase todo o País no decorrer do referido trimestre. Para a Região Sul, as temperaturas podem ocorrer em torno dos valores normais.

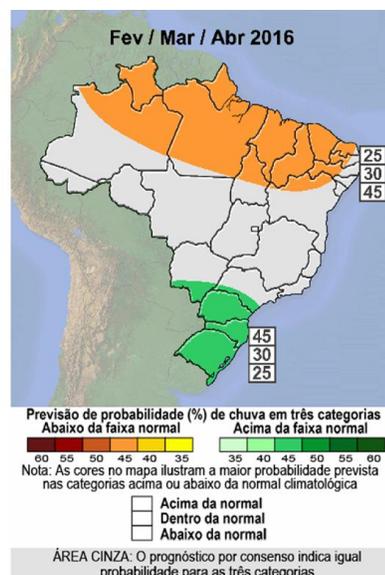


Figura da previsão climática por consenso para o trimestre FMA/2016

Esta previsão foi elaborada pelo GTPCS do MCTI, durante a reunião climática realizada nas dependências do CNPq, em Brasília-DF, com a participação de órgãos ligados à área de Meteorologia. A previsão por consenso é baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas globais e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal. Informações adicionais sobre as condições oceânicas e atmosféricas utilizadas nestas análises e a situação da chuva em todo o Brasil serão disponibilizadas no portal do INPE/CPTEC.